



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

27 de agosto de 2019



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O ESTADO DO MARANHÃO					
EDITORIA					
Alternativo Oton Lima					
DATA	27 / 08 / 2019	PÁG.	5	Gerada	Positiva

Tricampeão

Pelo terceiro ano consecutivo, o Ministério Público do Maranhão foi o vencedor do Prêmio CNMP na categoria Redução da Corrupção. Pela primeira vez, o MPMA venceu todos os prêmios da categoria.

MPMA no pódio do CNMP 2029

Em primeiro lugar, o projeto "A Cidade não pode parar - pela transparência na transição municipal". No segundo lugar, o projeto "Cidadão consciente - gestão transparente". E em terceiro, o projeto "Administração pública legal".

Enão é só...

Na categoria Comunicação e Relacionamento, o Ministério Público maranhense ficou em segundo lugar com o projeto "Nas redes sociais, diga o que pensa, sem ofensas".



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Estado					
DATA	27 / 08 / 2019	PÁG.	6	Gerada	Positiva

Bom Jardim

MPMA oferece Denúncia contra dois ex-prefeitos por crimes contra a gestão pública

Desvio de dinheiro público, associação criminosa e fraude em licitação levaram a Promotoria de Justiça da Comarca de Bom Jardim a oferecer Denúncia, em 14 de agosto, contra os ex-prefeitos Malrinete dos Santos Matos, conhecida como Malrinete Gralhada, e Manoel da Conceição Ferreira Filho, conhecido como Sinego. O sócio-administrador da empresa Gráfica Color Eireli, Juceny de Castro Moura, também foi denunciado.

Na Denúncia, ajuizada pelo promotor de justiça Fábio Santos de Oliveira, o Ministério Público do Maranhão requereu

que os denunciados sejam condenados à indenização de valor mínimo R\$ 291.281,90 aos cofres públicos.

ENTENDA O CASO

Consta nos autos que, no dia 13 de junho de 2016, a prefeita de Bom Jardim na época, Malrinete Gralhada, celebrou um contrato de R\$ 776.816,79 com a empresa Gráfica Color Eireli para a prestação de serviços gráficos, até o dia 31 de dezembro de 2016. Porém, segundo depoimentos de testemunhas, a empresa nunca forneceu nenhum produto ou serviço ao Município. Em outubro de 2016, Malrinete

Gralhada foi afastada e o então vice-presidente da Câmara Municipal, Sinego, assumiu o cargo, onde ficou até o fim de 2016.

Ouvindo na Promotoria, o gestor municipal informou que, assim que tomou posse, emitiu um decreto suspendendo todos os pagamentos de licitações feitas no período em que Malrinete era prefeita. Segundo Sinego, essa auditoria o autorizou a realizar pagamentos à empresa Gráfica Color.

Em um parecer emitido pela Secretária de Estado da Fazenda do Maranhão (Sefaz), o órgão ministerial constatou que, entre janeiro de 2015 e 31 de

dezembro de 2016, a empresa Gráfica Color não emitiu nenhuma nota fiscal de saída de mercadorias, nem houve movimentação de vendas. Além disso, nas notas de entrada de produtos, não consta entrada dos produtos que, em tese, foram adquiridos pelo Município de Bom Jardim.

Apesar de a empresa não ter fornecido os bens contratados, Malrinete Gralhada realizou dois pagamentos no total de R\$ 35.015,00 em julho de 2016. Sinego fez oito pagamentos que somados chegam a R\$ 256.266,00, em dezembro de 2016. O total desviado pela associação criminosa foi de R\$ 291.281,90.

"Não havia previsão legal para o gasto desse valor com a contratação dessa empresa. O próprio processo licitatório foi realizado de forma fraudulenta. A ré Malrinete contemplou a empresa Gráfica Color como vencedora da licitação por conhecer e ter amizade com seu proprietário, o réu Juceny", afirmou o promotor Fábio Santos de Oliveira.

CRIMES

O MPMA requereu a condenação dos envolvidos pelos crimes previstos pela Lei nº 9.613/98 (lavagem de dinheiro), Decreto-Lei nº 201/67 (crimes de responsabilidade dos prefeitos), Lei nº 8.666/93 (crimes referentes a licitações e contratos), além dos crimes previstos no Código Penal: associação criminosa, corrupção ativa e passiva, e subtração ou inutilização de livro ou documento.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Atos, Fatos e Baratos					
DATA	27 / 08 / 2019	PÁG.	12	Gerada	Positiva

Desce

Desvio de dinheiro público, associação criminosa e fraude em licitação levaram a denúncias da Justiça contra os ex-prefeitos de Bom Jardim/MA, Malrinete dos Santos Matos, conhecida como Malrinete Gralhada, e Manoel da Conceição Ferreira Filho, o Sinego. O sócio-administrador da empresa Gráfica Color Eireli, Juceny de Castro Moura, também foi denunciado.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O ESTADO DO MARANHÃO					
EDITORIA					
Alternativo					
DATA	27 / 08 / 2019	PÁG.	12	Espontânea	Positiva

TRAJETÓRIA de Celso Magalhães em destaque

Evento do Ministério Público Estadual abordará biografia do jurista e abolicionista a partir de ensaio biográfico de Yuri Costa

O defensor público federal Yuri Costa falará sobre o livro "A flor vermelha: ensaio biográfico sobre Celso Magalhães (1849-1879)", na 6ª edição do projeto ESMP Literária, que ocorre hoje, às 16h, no auditório do Centro Cultural do Ministério Público (Centro). O evento terá a participação da ex-procuradora-geral de Justiça (1990-94), Elinar Figueiredo de Almeida e Silva.

De acordo com Yuri Costa, a palestra abordará principalmente a atuação profissional do abolicionista. "Após o lançamento do livro, realizado em dezembro do ano passado, tenho feito algumas apresentações da obra, inclusive na Academia Maranhense de Letras, semana passada. Mas neste evento

do Ministério Público vou me ater, de forma mais focada, na atuação do Celso Magalhães como promotor, até mesmo pelo fato de ser ele, patrono do MP estadual", diz o escritor.

A obra, parte da pesquisa de doutorado em História do escritor, trata da história de vida de Celso Magalhães, destacando o envolvimento do personagem com o cativo e com o abolicionismo, seu percurso intelectual, sua atuação como literato e jurista, sua relação com a política e, mais particularmente, a participação do jovem maranhense no chamado "crime da baronesa", vital para a crítica das representações das elites sobre o escravo na Justiça da segunda metade do século XIX.

Yuri Costa conta que sua pesquisa trata

sobre a forma como os escravos eram julgados no Maranhão na segunda metade do século XIX. "O personagem tem relação muito próxima com o tema, pois fez parte do representativo 'crime da baronesa'. A partir disso foi que surgiu a vontade de fazer a biografia", conta.

Para escrever o livro, o defensor se debruçou principalmente sobre fontes primárias, pesquisando em diversas fontes, documentos só século XIX, jornais impressos, acervos de universidades, inclusive dos Estados Unidos. "A obra tem um caráter mais histórico, mas busquei usar uma linguagem acessível a todos".

Yuri Costa é doutor em História pela Universidade Es-



Fotos/Divulgação

YURI
Costa ministrará
palestra hoje

tadual do Maranhão (Uema - graduação e mestrado), defensor público federal e autor, dentre outras obras, de "O Epaminondas Americano: trajetórias de um advogado português na província do Maranhão". O projeto ESMP Literária tem por objetivo estimular, a partir da leitura de obras literárias, novas ferramentas interpretativas para o Direito, tanto para profissionais da área como pa-

ra os demais interessados. ●

Serviço

O que Projeto ESMP Literária Quando Hoje, às 16h Onde Auditório do Centro Cultural do Ministério Público (Centro)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
O ESTADO DO MARANHÃO				
EDITORIA				
Cidades				
DATA	27 / 08 / 2019	PÁG.	6	

Animais são resgatados pelo BPA na Região Metropolitana de São Luís

Somente neste ano, mais de 90 animais foram resgatados pelo Batalhão, além de 20 conduções à delegacia e 27 termos circunstanciais lavrados

91 ANIMAIS resgatados durante este ano, na Grande Ilha pelo BPA

20 CONDUÇÕES para a delegacia

6 VEÍCULOS apreendidos durante cerco do BPA

536,396 METROS cúbicos de madeira serrada apreendidos



Divulgação

Ação do Batalhão de Polícia Ambiental no combate à comercialização clandestina de madeira no Interior e capital do Maranhão

BATALHÃO DE POLICIAMENTO AMBIENTAL

Onde: Sede do BPA, no Coroadinho
Função: Podem intervir em qualquer situação de crimes comuns, mas especificamente nos crimes ambientais
Local de atuação na Ilha: Nas unidades de conservação como no Parque Estadual do Bacanga, da Lagoa da Jansen, do Sítio

Rangedor, do Itapiracó, Área Ambiental do Maracanã, além das feiras e mercados e a Ponta da Espera. O policiamento é feito a pé, motorizado, bicicleta e náutico
Denúncia de crime ambiental: Podem ser feitas via Clops (190), Sema, pelo número 31948910 ou para o telefone do batalhão 2016-8486.

uma embarcação náutica, armamentos e equipamentos, e entres estes colete, espargedor, cassete e tonfa de doação da Polícia Militar.

O coronel Lisboa ressaltou que os integrantes do BPA podem intervir em qualquer situação de crimes comuns, e também, especificamente em crimes ambientais. Os integrantes do BPA têm a missão de salvaguardar a

fauna, flora e demais recursos naturais do estado. Exerce principalmente, sua atividade nas unidades de conservação no Maranhão.

Apreensões

Lisboa informou que o BPA já realizou diversas operações na Região Metropolitana de São Luís, durante este ano. Um dos cercos, ocorrido

no mês de fevereiro, resultou na apreensão de três filhotes de tucaio e dois periquitos, que foram encaminhados para o Centro de Triagem de Animais Silvestres (Cetas) do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), na Forquilha. O proprietário dos animais foi conduzido para a Delegacia Especial do Meio Am-

ABRINDO O JOGO

Coronel José Ribamar Lisboa

COMANDANTE DO BATALHÃO DE POLICIAMENTO AMBIENTAL

conscientizar a sociedade sobre a importância do meio ambiente.

Como são feitas as denúncias de crime ambiental?
A maior parte das denúncias demandadas ao BPA é oriunda da Sema, Ibama, ICMBio, Inkra, Aged, secretarias municipais, Ministério Público e outros órgãos municipais e estaduais. As denúncias podem ser feitas via Clops (190), Sema, pelo número 31948910 ou para o telefone do batalhão 2016-8486.

O BPA hoje já trabalha utilizando aparato tecnológico?
O batalhão, na execução dos seus trabalhos, utilizam os seguintes recursos tecnológicos: aparelho de Sistema de Posicionamento Global (GPS), softwares e drone.

Como o Batalhão de Policiamento Ambiental atua na Grande Ilha?
Na região metropolitana, realiza trabalhos diuturnamente em importantes unidades de conservação, a saber, como no Parque Estadual do Bacanga, da Lagoa da Jansen, do Sítio Rangedor, do Itapiracó, Área Ambiental do Maracanã, além das feiras e mercados e a Ponta da Espera. O policiamento é feito a pé, motorizado, bicicleta e náutico.

A educação ambiental é uma ferramenta muito relevante e utilizada pelos integrantes do BPA?
A educação ambiental visa

biente, com a lavatura do auto de infração, e aplicação de multa no valor de R\$ 32 mil.

O BPA também apreendeu, este ano, um araponga, 21 bigodinhos, dois papagaios, um aracari, um corupião, um xexéu, uma paca, um tatu, oito marrecos, 34 jacanãs e dois papa-capins. A maior parte das apreensões ocorreu no mês de julho, um total de 42 animais. No ano passado, foram recolhidas na Ilha 85 aves, sete répteis e sete mamíferos.

Somente de madeira serrada, os integrantes do batalhão apreenderam no decorrer deste ano um total de 536,396 metros cúbicos. Apenas no mês de junho, foram recolhidos 224,416 metros cúbicos. Enquanto de carvão vegetal, foram apreendidos 34,25 metros cúbicos. O mês de maio foi o período deste ano em que mais ocorreu apreensão, 22,857 metros cúbicos.

Também durante os cercos que ocorreram na Região Metropolitana de São Luís, foram apreendidos seis maquinários, como trator, pá carregadeira, retroescavadeira e motus-

serra e sete caminhões. Entre estes, scânia bitrem e caminhão-bau.

Operação temporada

Os integrantes do BPA durante o mês de julho deste ano participaram da operação Temporada, e monitoraram e controlaram os principais acessos ao parque e rondas volantes aos atrativos nas Áreas Funcionais do Atins, Lagoas, Queimada dos Britos, Travosa e Santo Amaro nos municípios de Barreirinhas e Santo Amaro, área dos Lençóis Maranhenses como ainda da pesca ilegal de camarão.

O método utilizado para a captura do crustáceo é o arrasto. Um dos principais impactos da pesca de arrasto é a destruição de habitats, maior causa de perda de biodiversidade marinha mundial. Além da destruição de habitats há o outro problema que é a captura acidental de peixes, moluscos, mamíferos, tartarugas, e aves marinhas. A pesca de arrasto no Maranhão é proibida a menos de 3 milhas náuticas da costa. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O ESTADO DO MARANHÃO

EDITORIA

Cidades

DATA

27 / 08 / 2019

PÁG.

5

Maranhão já registra 210 casos de calazar, e dados preocupam

Devastação ambiental é apontada como principal motivo do aumento da doença; Secretaria Municipal de Saúde informou que promove testes rápidos nos animais para detectar calazar, por meio da Unidade de Vigilância em Zoonoses

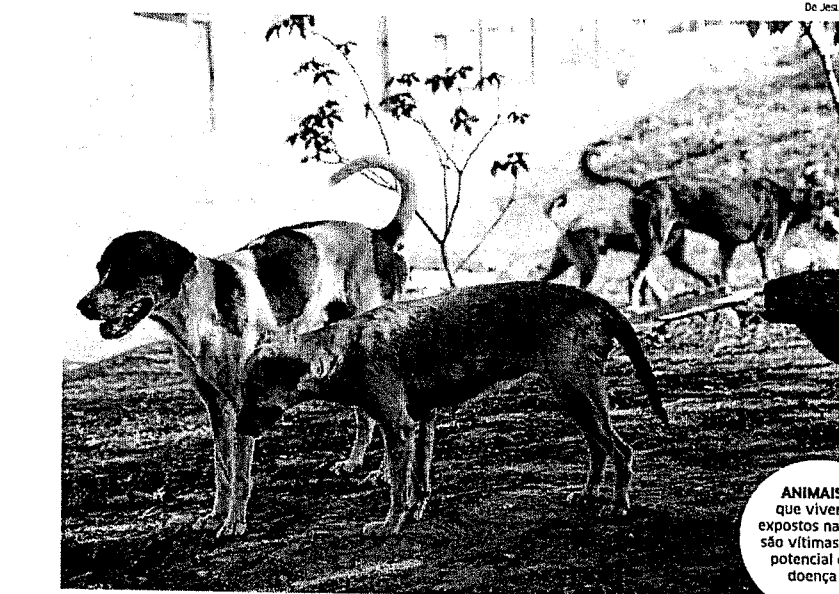
Foram registrados, este ano, no Maranhão, 210 casos da leishmaniose visceral (VL), conhecida, popularmente, como calazar, conforme dados da Secretaria de Estado da Saúde (SES). Os dados preocupam a sociedade e entidades, como a Associação Nacional de Clínicos Veterinários de Pequenos Animais (Anclivepa-MA). A devastação do meio ambiente é apontada como o principal motivo para a proliferação da doença na capital e no interior maranhense.

A O Estado, o médico veterinário Renan Nascimento Morais, presidente da Anclivepa, frisou que o calazar está diretamente relacionado à preservação ou destruição ambiental. Para ele, as estatísticas são muito maiores do que aquelas divulgadas. "Aqui, não existe um projeto-piloto para preservar as árvores nativas. Há sete tipos de árvores nativas que são repelentes do transmissor do calazar. Isso é muito sério. Não há saneamento básico na capital", denunciou Renan Nascimento.

"Com certeza, os dados são maiores. Eu trato a doença há 10 anos. Eu tratava um cão doméstico por semana. Hoje, esses números aumentaram para 5 ou 6 por semana. Muitos casos não são registrados porque são assintomáticos", prosseguiu o médico veterinário. De acordo com ele, onde há um cão contaminado, provavelmente há uma criação de 4 a 11 anos também contaminada pela leishmaniose visceral.

Sacrifício de animais

Renan Nascimento Morais condenou uma prática que, segundo ele, ainda ocorre no Maranhão, que é o sacrifício dos animais com calazar. "Isso é um absurdo. Nas maiores cidades do Brasil, há um controle por meio de uma substância que é eficaz e deixa o animal assintomático. Na parte final, a população sempre perde", comentou o veterinário. O presidente da Anclivepa pontuou que há uma ligação entre a doença e o aumento da pobreza, uma vez



ANIMAIS que vivem expostos na rua são vítimas em potencial da doença

SOBRE O CALAZAR

O calazar é causada pelo protozoário parasita *Leishmania*, que é transmitido pela picada de mosquito-palha infectado. O parasita ataca o sistema imunológico. Meses após a infecção inicial, a doença pode evoluir para uma forma visceral mais grave, que é quase sempre fatal se não for tratada. A doença afeta algumas das pessoas mais pobres do mundo e está associada à desnutrição, deslocamento de população, condições precárias de habitação e saneamento precário, um sistema imunológico fraco e falta de recursos financeiros. O calazar, em geral, também está ligado a mudanças ambientais como o desmatamento, construção de barragens, sistemas de irrigação e urbanização. A doença, quando progride, se manifesta de dois a oito meses após a infecção e se caracteriza por acessos irregulares de febre, perda de peso, fraqueza, aumento do baço e do fígado, nódulos linfáticos inchados e anemia. No entanto, se a carga parasitária for alta ou o nível de imunidade do paciente baixo, o período de incubação é de 10 a 14 dias.

que não existe uma política social que atue nesse controle.

"Aqui em São Luís, crianças de 4 a 5 anos, e até de 11 anos, estão dando entrada em hospitais com sintomas da doença. O que ocorre é que as pessoas se instalam nos bolsões de miséria, onde não há água potável e existe muito esgoto aberto. Sem uma política de saúde pública séria, o calazar ganha terreno e se prolifera com fa-

cilidade nesses ambientes sem estrutura", declarou Renan Nascimento.

Ele mencionou que toda ilha está afetada pela doença, mas há maior incidência nos bairros Illhina, Jaracati e Maracanã, onde muitas crianças brincam com cães contaminados pela LV nas ruas. "E ocorre, também, nos demais municípios da região metropolitana, ou seja, Raposa, Ri-

bamar e Paço do Lumiar", completou o veterinário.

Poluição dos rios

Para o médico veterinário, a poluição dos rios e córregos colabora bastante para a disseminação do calazar nos bairros.

"Isso desequilibra o ecossistema. Tem que catalogar e sinalizar onde estão os efeitos. Onde há animais contaminados, dá para saber onde

há esgoto aberto. Estão poluindo muito os córregos, jogando dejetos, e isso vai às praias, que ficam contaminadas", expressou Renan.

Médicos veterinários nas UPAs

Para Renan Nascimento, é preciso que o Estado coloque médicos veterinários para tratar a doença, no lugar de outras especialidades da Medicina.

"Muita gente com suspeita de

ter contraído o calazar vem de Caixas, Timon e Codó. As crianças vêm e são tratadas aqui. Mas o certo é abrir as UPAs (Unidades de Pronto Atendimento) para os veterinários, para que trabalhem em cima do controle ambiental. Tem muito diagnóstico que é compreendido somente por veterinário. Quem entende de zoonoses é veterinário", indicou.

Nota da Prefeitura de São Luís

A Secretaria Municipal de Saúde (Semus) informou, em nota, que, por meio da Unidade de Vigilância em Zoonoses (UVZ), promove testes rápidos e contra provas nos animais em relação ao calazar. A Semus comunica ainda que a Superintendência de Vigilância Epidemiológica atua no controle vetorial do calazar, monitorando unidades de saúde e possíveis casos. A secretaria ressalta que também investe em ações de conscientização nos bairros, para alertar a população quanto aos riscos da doença.

Nota da SES

A Secretaria de Estado da Saúde (SES) informou que foram registrados 210 casos da doença este ano e ressaltou que as ações de combate direto à leishmaniose são de responsabilidade da gestão de cada município maranhense.

Como parte das ações de responsabilidade do Estado, a SES executa atividades permanentes de capacitação para médicos, enfermeiros e demais profissionais para o diagnóstico clínico e tratamento da doença, capacitação e descentralização para testes rápidos humano e canino, descentralização de medicamentos, investigação de óbitos e aquisição/distribuição de equipamentos de borrifação para o controle vetorial.

A Secretaria destacou, ainda, que a leishmaniose é uma doença cíclica, com períodos de aumento de casos. O transmissor vetorial da doença encontra no Maranhão fatores climáticos e ambientais para o seu desenvolvimento. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O ESTADO DO MARANHÃO			
EDITORIA			
Pólicia			
DATA	27 / 08 / 2019	PÁG.	10

Sete mortes violentas no fim de semana, no interior do Maranhão

Crimes, a maioria praticados por faccionados, ocorreram em cidades como Bacabal, Imperatriz, Lago da Pedra, Poção de Pedras, Timon, Rosário e Grajaú

ISMAEL ARAÚJO
Da redação de Pólicia

O último fim de semana foi violento no interior do estado, com pelo menos sete pessoas assassinadas. A polícia informou que a maioria dos crimes foi praticado por "facionados" e pistoleiros. Geanderson Vieira Marinho, de 10 anos, ainda ontem estava internado no Hospital Regional Doutor Laura Vasconcelos, em Bacabal, correndo risco de morte. Ele foi baleado na perna e o seu irmão, Cauã Vieira Marinho, de 14 anos, assassinado em casa, na noite de sexta-feira, 23, por membros de uma facção criminosa.

Segundo a polícia, o irmão das vítimas, conhecido como *Pato Rouco*, que tem passagens pela Justiça, teria gravado um vídeo no qual fazia ameaças de morte a facionados rivais, que circulou na rede social. Na noite de sexta-feira, esses criminosos foram até a casa de *Pato Rouco*, na Avenida Mearim, onde chegaram atirando.

Cauã Vieira ainda tentou abrir a porta de casa e acabou levando três tiros, um deles nas costas, e morreu no local. Quanto a Geanderson Vieira, ele se escondeu debaixo da cama e mesmo assim foi baleado na perna. Após a ação criminosa, os facionados fugiram.

A polícia foi acionada e deu início às diligências na cidade. Um dos suspeitos, Pedro Henrique da Silva, de 20 anos, foi preso e um adolescente apreendido. Os dois foram apresentados na Central de Flagrantes da cidade. Há informações de que os outros envolvidos nesse crime seriam conhecidos como *Boladão*, *Curinga* e *Mikael*, que



Geanderson Vieira Marinho e Cauã Vieira Marinho, vítimas de Bacabal

estão sendo procurados.

Execução

A polícia, ainda ontem, 26, realizava incursões na Região Tocantina para prender um facionado, identificado como Wendel, acusado de ter executado Roger Amorim de Sousa, filho de um major da Polícia Militar. O crime ocorreu na madrugada de domingo, 25, no Parque Butití, em Imperatriz.

Segundo a polícia, a vítima estava em uma festa e teria sido confundida com uma pessoa que tinha ameaçado de morte o acusado. O filho do oficial da polícia foi baleado na cabeça e ainda levado pelos socorristas do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) para o Hospital Municipal de Imperatriz (HMI). Mas morreu antes de ser submetido a tratamento cirúrgico. O caso está sendo investigado pela Delegacia de Homicídio e Proteção a Pessoas.

Pistolagem

A polícia informou que o assassinato de Antônio Carlos, o *Nego*, tem características de pistolagem. O fato ocorreu na madrugada de domingo, 25, quando a vítima chegava a sua residência, no bairro Waldir Filho, em



Lago da Pedra. Ele levou sete tiros disparados por dois homens não identificados.

Moradores disseram aos militares que os suspeitos estavam escondidos nas proximidades da casa da vítima por duas horas e, logo após o crime, fugiram. Nenhum objeto de valor foi roubado de Antônio Carlos. O corpo dele foi removido para o Hospital Professor Serra de Castro, nessa cidade, para a autópsia.

Ainda na Região do Médio Mearim, no município de Poção de Pedras, foi assassinado a tiros Isaias Daniel Lima, na noite de sexta-feira. Segundo a polícia, ele foi morto durante uma discussão de trânsito, e o autor ainda ontem não havia sido identificado.

Assalto

Um homem identificado apenas como Lucas, foi morto na noite de sábado, 24, na Avenida Presidente Médici, em Timon. Ele estaria em companhia de outro criminoso praticando assaltos na cidade e acabou baleado nas costas, possivelmente por uma vítima. O companheiro de Lucas fugiu em uma motocicleta. O corpo da vítima foi removido para o Instituto Médico Legal e ainda ontem estava

como Pedro Henrique, e deixou uma pessoa ferida.

Os dois homens estavam brigando em via pública e durante a confusão houve um disparo de arma de fogo. Pedro Henrique foi baleado na cabeça, enquanto, o acusado do crime ficou ferido.

A Polícia Militar foi acionada e isolou a área até a chegada dos per-

VEÍCULO

O ESTADO DO MARANHÃO

EDITORIA

Pólicia

DATA

27 / 08 / 2019

PÁG.

10

Acusado de homicídio preso após dois anos

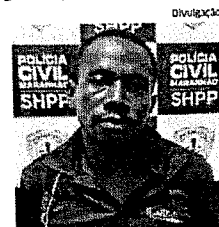
Crime ocorreu em abril de 2017, na Vila Maranhão; polícia ainda procura a segunda pessoa envolvida

Policiais da Superintendência de Homicídio e Proteção a Pessoas (SHPP) prenderam, ontem, Luís Cláudio Pereira Campos, o *Alumínio*, acusado do assassinato de Eleomar dos Santos Silva, fato ocorrido no dia 7 de abril de 2017, na Vila Maranhão.

O delegado Cláudio Barros informou que a prisão foi em cumprimento de uma ordem judicial. *Alumínio* foi apresentado na sede da SHPP, na Beira-Mar. Ele confessou, mas declarou que teria sido forçado a participar desse crime.

Segundo o delegado, *Alumínio*, após ser ouvido, foi encaminhado ao Complexo Penitenciário de Pedrinhas. A polícia continua trabalhando para prender o outro envolvido nesse assassinato.

Já na Cidade Olímpica foi preso, em cumprimento de uma ordem judicial Mateus Diniz Sousa, o *K2* acu-



Luís Cláudio Pereira Campos, preso ontem por homicídio

sado de ter cometido um duplo homicídio, nesse bairro, no dia 8 de setembro do ano passado.

As vítimas foram Carlos Lisboa do Vale e Diego Aguiar Soares. O delegado informou, ainda, que Mateus Diniz faz parte de uma organização criminosa que tem como ponto-base o estado do Rio de Janeiro. ●

NÚMEROS

7

foram as pessoas que foram assassinadas no último fim de semana nas cidades de Bacabal, Imperatriz, Lago da Pedra, Poção de Pedras, Timon, Rosário e Grajaú

sem identificação.

Já cidade de Rosário, um homem identificado como *Pezzio*, também foi baleado e morto durante assalto, no domingo, 25. A polícia informou que ele, em companhia de outro bandido, assaltaram uma residência no povoado Inipú. Durante a fuga, um adolescente de 16 anos, conseguiu atingir *Pezzio* com um tiro. O outro criminoso conseguiu fugir, enquanto o corpo do assaltante foi transferido para o IML de São Luís.

Confronto

Também na tarde de domingo, 25, um facionado, identificado apenas como Ricardo, foi morto ao trocar tiros com militares, no bairro Zé Caboclo, área do setor da Espuagra, na cidade de Grajaú. A polícia realizava ronda na localidade quando foi surpreendida por um grupo. Houve troca de tiros e Ricardo acabou baleado e morreu ao dar entrada no hospital da cidade.

Ainda na semana passada, Ricardo aparecia em companhia de outros menores espalhando um jovem. Ele se autodenominava integrantes de facção criminosa. Ele afirmava que era de quem dava ordens naquela região da cidade. ●



Fiat Palio com oito pessoas, que capotou na cidade de Lima Campos

Acidente na MA-112 causa uma morte

Fiat Palio, com oito pessoas, capotou na pista várias vezes: sete ficaram feridos, quatro graves

Um acidente de trânsito ocorreu no último domingo, na MA-112, povoado Bom Jesus, zona rural de Lima Campos, resultou na morte de Shirley Alves e deixou sete pessoas feridas. Ainda ontem, quatro vítimas continuavam internadas no Hospital Geral de Pedreiras, correndo risco de morte.

As vítimas hospitalizadas foram identificadas como Maria Luíza Araújo Albino, Karuanny Sousa Santos, João Inácio Nascimento Neto e Francinaldo Costa Pereira. A polícia informou que as vítimas estavam em um Fiat Palio, que capotou várias vezes na via estadual.

A polícia, o Corpo de Bombeiros Militar e o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência foram acionados. As vítimas receberam os primeiros atendimentos ainda no lo-

cal do acidente e em seguida foram transferidas para o hospital.

Em São Luís, também ocorreu na madrugada de ontem, um acidente de trânsito na Estrada da Maioba, na entrada do Parque Vitória, que resultou na morte de Maria Isadora Santos Aragão, de 26 anos. Ela estava conduzindo uma motocicleta. Segundo a polícia, um quebra-mola teria ocasionado o acidente, já que vítima caiu da moto e sofreu traumatismo craniano. ●

NA WEB

Acusados de estupro foram presos no interior do estado

oestadoda.com/471648

Homem é morto a tiros na Vila Cafeteira

Briga em via pública, ontem à tarde, resultou em um morto e outro ferido; polícia investiga o caso

Uma briga ocorrida na tarde de ontem, na invasão Nova Esperança,

área da Vila Cafeteira, resultou na morte de um homem, identificado



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O IMPARCIAL			
EDITORIA			
Vida			
DATA	27 / 08 / 2019	PÁG.	10

ITAPECURU

Suspeitos de roubar animais, presos

SAULO DUAILIBE

A Delegacia Regional de Itapecuru-Mirim autuou em flagrante delito duas pessoas suspeitas de roubo de animais em fazendas da região, inclusive os suspeitos confessaram alguns crimes durante o depoimento.

José Raimundo Alves, de 63 anos, e José Ribamar Pacheco, além de detidos por furto qualificado de animais, também foram enquadrados por crime contra o meio ambiente.

Os criminosos foram presos furtando os animais da Fazenda São José, Km 106, utilizando um veículo GM Montana, de cor preta, várias cordas para amarrar os animais, alicate para cortar arame.

Além dos materiais, a dupla já tinha separado alguns animais para furtar. Ovelhas, carneiros e bodes estavam amarrados

na Fazenda São José.

José Ribamar foi detido primeiramente pela população, que o agrediu, e ainda deram um tiro de arma de fogo, do tipo artesanal, conhecida como 'bate bucha'.

O suspeito foi levado para o hospital Djalma Marques, Socorrão I, em São Luís.

No interrogatório dos suspeitos, e com várias informações fornecidas pela Superintendência de Polícia Civil do Interior (SPCI), sobre a dupla, e sabendo de outros crimes por eles praticados, acabaram confessando mais crimes, sendo um em uma fazenda na cidade de Bacabeira, e dois que já tinham sido praticados na Fazenda São José. Além desses furtos de animais, eles são investigados por outros delitos em cidades da Baixada Maranhense.

Para cometer os furtos, José Ribamar e José Raimundo mataram cachorros dentro das propriedades, com veneno e pauladas.





MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O IMPARCIAL					
EDITORIA					
Vida					
DATA	27 / 08 / 2019	PÁG.	9		

CAPITAL E INTERIOR

'Operação Saturação' mobiliza 5 mil policiais



OBJETIVOS SÃO ABORDAGENS, APREENDER DROGAS E ARMAS

Mais de cinco mil policiais militares integram a força-tarefa na "Operação Saturação", que está sendo realizada pela Polícia Militar do Maranhão (PMMA) em todo o estado. O grupamento inclui os comandos dos batalhões, grupos especiais, serviço de inteligência e apoio do Centro Tático Aéreo (CTA).

O objetivo é realizar abordagens, apreensão de drogas e armas e monitoramento a pessoas, veículos e pontos estratégicos mapeados com situações de crimes. A operação prossegue até a próxima terça-feira (27).

A Operação Saturação mobiliza policiais militares em São Luís e municípios do interior, em abordagens a pessoas nos coletivos e veículos em geral; montagens de barreiras em pontos estratégicos da capital e interior; fiscalização de trânsito; e monitoramento ostensivo mapeados como área de risco e demandas de criminalidade.

Em Imperatriz, mais de 200 policiais militares dos dois batalhões, bem como de outros batalhões sediados na região Tocantina, como Amarante, Cidelândia e Açailândia, estão participando da operação.

Durante os dias da operação, a Polícia Militar realiza atividades ostensivas diretamente nas ruas, em áreas de maior incidência de ocorrências e vias de grande movimentação. A última edição da Operação Saturação, foi realizada em junho desse ano.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Polícia					
DATA	27 / 08 / 2019	PÁG.	12		

Identificado autor de disparos contra filho de major da PM em Imperatriz

AIDÉ ROCHA
ESPECIAL PARA O JP

A Polícia Civil já identificou o suspeito de assassinar o jovem Roger Amorim de Sousa, de 29 anos, filho de um major da Polícia Militar, na madrugada de sábado (24), no bairro Parque do Buriti, em Imperatriz. O suposto autor do crime seria Eder Piter da Silva Oliveira, que é egresso do sistema penitenciário. Ele responde por homicídio e tráfico de drogas, e foi posto recentemente em liberdade. De acordo com informações do delegado Praxistele Martins, da Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), de Imperatriz, Roger teria sido morto por engano, ao ser confundido com outra pessoa. No momento do crime, conforme o delegado, ele estaria voltando



Eder Piter é apontado como autor dos tiros que mataram Roger Amorim, em Imperatriz

DIVULGAÇÃO

da casa de amigos quando parou em um cruzamento para conversar com outro amigo. Nesse momento, ainda segundo a polícia, o suspeito, em uma moto tipo Biz vermelha, usando capacete preto, abordou os dois apontando uma arma de fogo para a vítima. Ele afirmava que Roger o havia ameaçado e humilhado em uma boate chamada Budega. A vítima informou que não era ele, mas foi mandado deitar no chão e, em seguida, alvejado com tiros na cabeça. Roger ainda foi socorrido pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), mas morreu ao dar entrada no hospital. A Polícia Civil realizou diligências desde o dia do crime, mas ainda não conseguiu localizar o autor. Já foi feita uma representação pela prisão preventiva dele.

Quatro homicídios são registrados na região metropolitana de São Luís no fim de semana

O fim de semana encerrou com quatro homicídios, cometidos com uso de arma de fogo, registrados na região metropolitana de São Luís. Os crimes ocorreram em São José de Ribamar e nos bairros da Cidade Olímpica Filipinho e Parque dos Sabiás, em São Luís. O primeiro foi registrado em São José de Ribamar, no fim da manhã de sábado (24). Na Avenida Sol Nascente, na comunidade São Braz dos Macacos, a população localizou um cadáver, ainda não identificado. Segundo a polícia, a vítima foi alvejada por cinco tiros, sendo dois na nuca e três nas costas. Também no sábado, na Rua São Bernardo, no bairro Parque dos Sabiás, foi morto com um disparo no abdômen e outro na cabeça Maurício Ferreira Vale, de 25 anos, morador do João de Deus. Segundo testemunhas, ele trafegava em uma moto Bros laranja quando um homem mascarado efetuou os disparos. O



Henrique Santos foi executado com tiros na cabeça, dentro de lanchonete, no Filipinho

suspeito fugiu e a vítima chegou a ser socorrida pela equipe do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), mas morreu

ainda no local. Com Maurício, que possuía diversas passagens por roubo, a polícia encontrou um revólver calibre 38, contendo

DIVULGAÇÃO

cinco munições intactas e uma deflagrada. Já no domingo, na Rua Santos Magalhães, no bairro do Filipinho, Henrique Santos Costa, de 25 anos, foi assassinado com quatro tiros na cabeça. Na ocasião, Suelma Simone Pinto foi atingida com um tiro de raspão no joelho. Ela foi levada ao hospital, medicada e liberada. Em depoimento na Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP), a mesma se recusou a falar sobre os detalhes do crime. O último homicídio foi o de um homem ainda não identificado. Ele foi morto com sete tiros na tarde de domingo (25), na Rua 9, na Cidade Olímpica. De acordo com testemunhas, três pessoas em duas bicicletas atiraram contra a vítima e levaram uma arma que estava com ela. O homem foi alvejado com dois tiros do tórax, três na cabeça e dois nas costas. (AIDÉ ROCHA, ESPECIAL PARA O JP)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
JORNAL PEQUENO			
EDITORIA			
Polícia			
DATA	27 / 08 / 2019	PÁG.	12

Preso suspeito de assassinar homem dentro de casa na Vila Maranhão

Foi preso ontem (26), no bairro da Vila Maranhão, em cumprimento a mandado de prisão temporária, Luís Cláudio Pereira Campos, mais conhecido como "Alumínio". Ele suspeito de participação no assassinato de Eleomar dos Santos Silva, ocorrido em abril de 2016. Segundo a polícia, em depoimento, ele disse ter participado do homicídio, mas teria afirmado que foi coagido a fazê-lo. O crime ocorreu na Rua do Trilho, na Vila Maranhão; e, conforme as investigações, Luís Cláudio e outro homem foram até a casa da vítima, que se recusou a abrir a porta. Na ocasião, eles destrubaram a porta e o mataram com disparos de arma de fogo dentro de casa. O crime seria



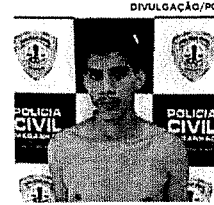
"Alumínio" disse ter participado do crime, mas que teria sido induzido

motivado por briga entre facções. O suspeito foi ouvido na Superintendência de Homicídio e Proteção à Pessoa (SHPP); e, em seguida, encaminhados ao sistema penitenciário, onde ficará à disposição da Justiça. (AR)

Cidade Olímpica

Capturado jovem envolvido em duplo homicídio e organização criminosa

A Polícia Civil prendeu ontem (26), na Cidade Olímpica, em cumprimento a mandado de prisão preventiva, expedido pela 1ª Vara de Execução da Comarca de São Luís, Matheus Diniz Souza, mais conhecido como "K9", pelos crimes de homicídio e organização criminosa. De acordo com a polícia, ele é investigado por suspeita de participação em um duplo homicídio ocorrido em setembro do ano passado, tendo como vítimas Carlos Lisboa do Vale e Diego Aguiar Soares. Eles foram mortos a tiros, também na Cidade Olímpica. Matheus é o terceiro preso por envolvimento no duplo homicídio. Em abril, a polícia prendeu Kailan



Trindade Viana, o "Rugal"; e, em maio, capturou Ricardo Luis Trindade Gonçalves. Após formalizados os procedimentos legais, o suspeito foi encaminhado ao Presídio de Pedrinhas, ficando à disposição da Justiça. (AR)



DIA DO SOLDADO

A convite da diretora geral, professora Neucilene Araújo, da Escola da Rede Municipal Dr. Neto Guterres, no Angelim, foi ministrada a palestra sobre a importância do soldado para nossa sociedade aos alunos do ensino fundamental matutino e vespertino, da referida escola, em comemoração ao Dia do Soldado.

Receita Federal localiza 581 kg de cocaína em carga no Porto de Santos

Fiscais da Receita Federal no Porto de Santos localizaram nesta segunda-feira (26) 581 kg de cocaína em uma carga prestes a ser exportada para a Europa. O produto estava acondicionado em sacos, agrupados em oito contêineres. De acordo com a Receita Federal, o destino da carga era Porto de Anuérpia, na Bélgica. Um dos contêineres foi selecionado pela equipe de alfândega por meio de critérios de análise de risco, incluindo a inspeção não intrusiva (Raio-X). Durante a inspeção, que contou com a participação dos cães farejadores, foram encontrados no seu interior, 23 sacos de rafia contendo diversos tabletes envolvidos em material plástico e

cobertos de lubrificante, totalizando 581 kg de cocaína. De acordo com os fiscais, a suspeita é que tenha ocorrido a técnica denominada rip-off modality, em que a droga é inserida em uma carga lícita sem o conhecimento dos exportadores e importadores. A droga interceptada pela Receita Federal foi entregue à Delegacia de Polícia Federal de Santos, que prosseguirá com as investigações. Força Nacional em Rondônia A Força Nacional de Segurança Pública vai ficar mais 180 dias, participando das ações de policiamento da Penitenciária Federal de Porto Velho, em Rondônia.